



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina - **UEPAE de Teresina**

VI SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO PIAUÍ

(09 a 11 de outubro de 1990 - Teresina, PI)

UEPAE de Teresina
Teresina, PI
1992

EMBRAPA-UEPAE de Teresina, Documentos, 11.

Exemplares desta publicação deverão ser solicitados à:

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina - UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650
Caixa Postal 01
CEP 64006-220 Teresina, PI

Tiragem: 500 exemplares

Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí. 6, Teresina, 1990.

Anais do VI Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí. Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1992.

439p. (EMBRAPA-UEPAE de Teresina, Documentos, 11).

1. Agricultura - Pesquisa - Congresso - Brasil - Piauí. 2. Agropecuária - Pesquisa - Congresso - Brasil - Piauí. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina, PI. II. Título. III. Série.

CDD. 630.72098122

© EMBRAPA - 1992

GO 83-17806: UMA LINHAGEM DE SOJA DE CICLO PRECOCEGILSON JESUS DE AZEVEDO CAMPELO¹

RESUMO - A linhagem de soja GO 83-17806 foi obtida do cruzamento entre os genótipos Paranagoiania e Cristalina, realizado pela Empresa Goiania de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA), no ano de 1983 em Goiânia, GO. No Piauí foi introduzida pela EMBRAPA/UEPAE de Teresina no ano de 1987, onde foi avaliada no município de Uruçuí, PI, através do Ensaio Regional Norte/Nordeste - Grupo 'P' (ciclo inferior a 125 dias). Apresenta hábito de crescimento determinado, flores brancas, pubescência cinza, sementes com tegumento amarelo brilhante e hilo marrom claro. A floração ocorre aos 40 dias e a sua maturação aos 112 dias. A altura das plantas é de 75 cm e a inserção das primeiras vagens de 15 cm. A produtividade média, no município de Uruçuí, durante dois anos agrícolas (1987/88 e 1988/89), foi de 2.476 kg/ha, superando em 9% a cultivar BR 27 (Cariri), além de apresentar um ciclo de 18 dias inferior ao da testemunha.

INTRODUÇÃO

A diversificação da agricultura piauiense é importante para o fortalecimento de sua economia. A soja constitui uma alternativa agrícola para o Estado pelo fato de ter amplas aplicações na indústria, na alimentação humana e animal (Campe-lo 1990). As cultivares recomendadas para as regiões de baixa latitudes (< 12° S) apresentam ciclo oscilando de 120 a 140 dias, carecendo de linhagens mais precoces para os diferentes sistemas produtivos. A diversificação de cultivares de ciclos diferentes, objetivando uma ampliação dos períodos críticos da cultura, é uma medida necessária para garantir uma maior estabilidade da produção (Queiroz et al. 1978).

Faz-se necessário, portanto, incorporar ao processo produtivo genótipos de soja mais precoces e que expressem melhor as suas potencialidades frente aos fatores ambientais, capazes de tornar economicamente viável o modelo de exploração agrícola.

A EMBRAPA/UEPAE de Teresina, sob a coordenação do Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo), avaliou a linhagem de soja GO 83-17806 que apresenta uma maior produção por unidade de área e um ciclo mais precoce, quando comparada com as cultivares já recomendadas.

¹Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035 Teresina, PI.

MATERIAL E MÉTODOS

A linhagem de soja GO 83-17806 é proveniente do cruzamento da Paranagoiania e Cristalina, realizado pela Empresa Goiania de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA), em Goiânia, GO, no ano de 1983.

Foi introduzida no estado do Piauí pela EMBRAPA/UEPAE de Teresina, no ano de 1987. Os testes de rendimentos de grãos e outras características agrônômicas foram realizados no município de Uruçuí, nos anos agrícolas de 1987/88 e 1988/89, através do Ensaio Regional Norte/Nordeste - Grupo 'P' (ciclo inferior a 125 dias).

Utilizou-se um espaçamento de 0,50 m entre fileiras e uma densidade de 20 plantas por metro linear. Antes da semeadura foram incorporadas ao solo 2 t/ha de calcário e, por ocasião da semeadura, foram aplicados no sulco ao lado das sementes 100 kg/ha de P_2O_5 e 60 kg/ha de K_2O . As fontes de fósforo e potássio foram, respectivamente, superfosfato triplo e cloreto de potássio. As sementes foram inoculadas, antes da semeadura, com bactérias específicas (*Rhizobium japonicum*). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. A área total da parcela foi de 10 m² (5 m x 2 m), com uma área útil de 4 m² (4m x 1 m).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A linhagem GO 83-17806 apresenta hábito de crescimento determinado, flores brancas, pubescência cinza, sementes com tegumento amarelo brilhante e hilo marrom claro. Sua floração ocorreu aos 40 dias e a sua maturação aos 112 dias. Apresentou altura de plantas de 75 cm e altura de inserção das primeiras vagens de 15 cm. O peso de 100 grãos foi de 14,64 gramas.

Sua produtividade média, a nível experimental e em condições de sequeiro, foi de 2.476 kg/ha. Comparada com a cultivar testemunha BR 27 (Cariri) que produziu 2.276 kg/ha, constatou-se um acréscimo de 9% (Tabela 1). Levando-se em consideração outros ambientes, a linhagem GO 83-17806 sobressaiu-se também com boas produtividades. No município de Balsas, MA, produziu 3.103 kg/ha, no município de Barreiras, MA, 2.658 kg/ha e em Diamantino, MT, 2.258 kg/ha, atingindo uma média geral de 2.624 kg/ha. A cultivar BR 27 (Cariri), quando avaliada nos mesmos ambientes e anos agrícolas, produziu 3.111 kg/ha em Balsas, MA, 2.624 kg/ha em Barreiras, BA e 2.097 kg/ha em Diamantino, MT, alcançando uma produtividade média de 2.527 kg/ha. Confrontando-se as produtividades médias (Tabela 1), em todos os ambientes estudados, constata-se que a linhagem GO 83-17806 superou em 4% a cultivar BR 27 (Cariri).

TABELA 1 . Rendimento de grãos (kg/ha) da linhagem de soja GO 83-17806 e da cultivar BR 27 (Cariri) em quatro ambientes e em dois anos agrícolas.

Locais	GO 83-17806		Média	BR 27 (Cariri)		Média	Acréscimo (%)
	1987/88	1988/89		1987/88	1988/89		
Uruçuí, PI	2.603	2.350	2.476	2.040	2.512	2.276	9,0
Balsas, MA	3.009	3.196	3.103	3.187	3.034	3.111	- 0,2
Barreiras, MA	2.182	3.133	2.658	2.509	2.739	2.624	1,0
Diamantino, MT	2.237	2.278	2.258	2.007	2.186	2.097	8,0
Médias	2.508	2.739	2.624	2.436	2.618	2.527	4,0

Fonte: Reunião de pesquisa de soja das regiões Norte e Nordeste, 11., Natal, Ata da XI Reunião... . Londrina, EMBRAPA-CNPSO, 1990. 35p.

A linhagem GO 83-17806 é também possuidora de outra característica agrônômica relevante como o ciclo (112 dias), que se destaca com uma precocidade em torno de 18 dias em relação à cultivar considerada padrão. Este fator constitui-se de elevada importância para o Piauí, onde a carência hídrica é notória, podendo de certa maneira, através de cultivares mais precoces, diminuir os seus efeitos, conseqüentemente garantir uma maior estabilidade da produção e produtividade, conforme demonstra o trabalho de Queiroz et al. (1988).

REFERÊNCIAS

- CAMPELO, G.J. de A. Produção vegetal; tecnologias geradas e seus benefícios para a agricultura piauiense. Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1990. 16p.
- QUEIROZ, E.F.; NEUMAIER, N.R. TORRES, E. Ecologia e manejo da cultura. In: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja. Londrina. Ecologia, manejo e adubação de soja. Londrina, 1978. p.63-91 (EMBRAPA-CNPSO. Circular técnica, 2).
- REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, 11., Natal, 1989. Ata da XI Reunião... . Londrina, EMBRAPA-CNPSO, 1990. 35p.